

CEDI

POVOS INDÍGENAS NO BRASIL

FONTE : ESP

CLASS. : MMR/250

DATA : 19 06 90

PG. : A-1

Funai reclama dos cortes

Da Sucursal de Brasília

O presidente interino da Fundação Nacional do Índio (Funai), coronel Airton Alcântara Gomes, 56, afirmou que a reforma administrativa irá prejudicar, pelo menos temporariamente, o atendimento às comunidades indígenas. Gomes entregou ao Ministério da Justiça, na última quinta-feira, uma lista com 888 demissões e 401 disponibilidades, que até ontem não havia sido publicada no "Diário Oficial". O presidente da Funai sustenta que o número ideal seria 470 demissões.

A Funai foi o único órgão vinculado ao Ministério da Justiça obrigado a cortar 30% do pessoal. Segundo Gomes, dez postos indígenas —responsáveis pelo atendimento médico e distribui-

ção de alimentos— ficarão sem funcionários. Seis administrações regionais no Norte e Nordeste, que coordenam a ação dos postos, serão fechadas. Cerca de 270 índios aculturados, empregados pela Funai, também serão demitidos.

Os números da Funai mostram que o governo não está cumprindo a promessa de demitir burocratas para preservar os funcionários que atendem à população. Dos 1.289 funcionários demitidos ou disponíveis, apenas 110 saíram da sede da Funai em Brasília. Alcântara Gomes afirma que os critérios para demissão foram os seguintes: 1) cargos de confiança (inclusive indigenistas), 2) funcionários com mau desempenho administrativo e 3) funcionários inadaptados.